



Trabalho 1746

PREVALÊNCIA DAS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS UTILIZADAS PELOS USUÁRIOS EM INTERNAÇÃO PSQUIÁTRICA

CARVALHO, Luciana Portugal Freitas¹

PENA, José Luís da Cunha ²

BARBOSA, Fátima Samara de Lima³

BARBOSA, Rayllane da Silva⁴

MELO, Valéria Braga⁵

LIMA, Maria Luiza Yohara Souza de⁶

INTRODUÇÃO: O uso abusivo de drogas lícitas e ilícitas tem se destacado no mundo como relevante problema de saúde pública pelo constante aumento de sua incidência. Atualmente, temos acompanhado frequentemente a busca da sociedade e das autoridades em planejar intervenções baseadas em princípios éticos, na promoção de valores relacionados a saúde física e mental, no bem-estar individual e coletivo¹. A internação psiquiátrica de usuários de substâncias psicoativas (SPA) é um problema de saúde pública que afeta pessoas de todas as faixas etárias, em todas as sociedades, com consequências biopsicossociais que precisam ser discutidas nacional e internacionalmente. Um tema que deve ser constantemente abordado por todos os profissionais que realizam atendimento a dependentes químicos². O problema tem se tornado cada vez maior devido a grande variedade de SPA disponíveis, principalmente as ilícitas. No Brasil, estima-se que um quinto da população geral e um quarto dos estudantes de ensino médio tenham experimentado drogas ilícitas ou controladas ao menos uma vez na vida² o que se torna algo muito preocupante devido os riscos que estas pessoas são submetidas por adotarem tal estilo de vida, levando a consequências desastrosas. Diante de tal situação decisões estratégicas como a internação tem sido uma constante opção encontrada para ajudar as pessoas com dependência química. **OBJETIVO:** Investigar a prevalência do tipo de SPA utilizadas por pessoas que receberam o acompanhamento diário, através da internação breve no contexto hospitalar. Caracterizar o perfil sócio demográfico da população investigada. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, documental, com abordagem quantitativa. O cenário do estudo foi no Serviço de Internação Psiquiátrica do Hospital de Clínicas Alberto Lima na cidade de Macapá-Ap, onde ocorre a admissão e permanência de pessoas com transtorno mental por substâncias psicoativas, especialmente no estado psicótico por um breve período. Participaram do estudo 25 pessoas usuárias de substâncias psicoativas que desenvolveram Transtorno Mental. O estudo ocorreu no período de janeiro a maio de 2013. Utilizou-se como instrumento um questionário composto por duas partes: a primeira referente às características sociodemográficas e a segunda referente ao uso de substâncias psicoativas. O levantamento dos dados ocorreu a partir dos prontuários. Os dados, uma vez organizados, foi utilizado o Microsoft Excel 2010 e à análise estatística aconteceu utilizando-se o programa Bioestat 5.0. **RESULTADOS:** Analisou-se 25 prontuários de pessoas que utilizaram o serviço no período de Janeiro a maio de 2013. No que se refere às características sócio-demográficas, constatou-se a predominância do sexo masculino 72% (n=18), seguido do feminino 28% (n=7). Quanto à idade, que apresentou média e desvio padrão 34,9±11,8 respectivamente, 36% (n=9)

¹ Enfermeira Residente em Saúde Mental- Residência Multiprofissional; Hospital de Clínicas Alberto Lima. lucianapfreitas@hotmail.com.

² Professor Adjunto I da UNIFAP; Mestre em Ciência da Motricidade Humana-UCB; Supervisor da Residência Multiprofissional na área de saúde Mental.

³ Enfermeira Residente em Saúde Mental- Residência Multiprofissional; Hospital de Clínicas Alberto Lima.

⁴ Enfermeira Residente em Saúde Mental- Residência Multiprofissional; Hospital de Clínicas Alberto Lima. Lima.

⁵ Enfermeira Residente em Saúde Mental- Residência Multiprofissional; Hospital de Clínicas Alberto Lima.

⁶ Enfermeira Residente em Saúde Mental; Residência Multiprofissional; Hospital de Clínicas Alberto Lima.



Trabalho 1746

apresentaram faixa etária de 36-45 anos, 32% (n=8) entre 18-25 anos, 16% (n=4) com 26-35, 8% (n=2) para faixa etária de 56-65 e 46-55 anos. Levando-se em consideração a procedência dos internados, foi verificado que a maioria residia no município de Macapá, representando 64% (n=16) da população e 24% (n=6) do município de Santana, representado os municípios com maiores percentuais. Quanto ao número de internações, 52% (n=13) dos participantes tiveram somente uma internação durante o período do estudo, seguido de 28% (n=7) com duas internações, 12% (n=3) com três e 4% (n=5) entre quarto e cinco internações. Quanto ao tipo de SPA, as substâncias prevalentes são: Crack representou 68% (n=17), Álcool 24% (n=6) e Tabaco 8% (n=2), correlacionando, o r de Pearson = 0.9 caracterizando como muito forte a relação. **CONCLUSÃO:** As características sociodemográficas confirmaram que a prevalência em relação ao sexo que mais faz uso de SPA, é o masculino, faixa etária de 35-46 anos, município de maior procedência foi Macapá. Quanto ao número de internações a maioria teve somente uma. Quanto ao uso de SPA verificou-se que o Crack é o mais utilizado, seguido pelo álcool. Desse modo a equipe de enfermagem deve considerar inúmeras formas para minimizar o frequente desgaste vivenciado por essas pessoas que fazem uso de SPA, tendo foco não só onde houve a prevalência, mas em toda demanda, independente do sexo, classe social, abrangendo todas as faixas etárias, por meio da psicoeducação, de uma participação contínua, com palestras em escolas, reforço positivo, trabalhar a pós- internação, onde o cliente recebe o encaminhamento para o CAPSad, para assim, dar continuidade no tratamento. Ajudando na vivência dos problemas enfrentados não só pelos usuários, mas também pelos familiares, como já tem ocorrido em nosso ambiente de trabalho como o acompanhamento psicológico e as reuniões familiares, e as assembléias com os pacientes, onde a pauta é construída a partir das angústias dos mesmos, momentos importantes para se esclarecer dúvidas e se oferecer apoio. **IMPLICAÇÕES PARA OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM:** O estudo realizado em usuários de SPA internados no serviço de psiquiatria é importante por diferenciar a conduta do enfermeiro, assim como a implementação dos cuidados de enfermagem adequados e o planejamento terapêutico proposto, o que exige capacitação e aprimoramento das habilidades em Enfermagem Psiquiátrica, e empenho por serem pessoas que apresentam peculiaridades. **REFERÊNCIAS:** ¹Souza JS, Kantorski LP. Embasamento Político das concepções e práticas referentes as drogas no Brasil; 2007. ²Laranjeiras R, Oliveira RA, Nobre MRC, Bernardo WM. Usuários de substâncias psicoativas: abordagem, diagnóstico e tratamento. 2ª ed. São Paulo: Conselho regional de medicina do Estado de São Paulo / Associação Médica Brasileira; 2003. 120 p.

DESCRITORES: Substâncias Psicoativas; Internação; Prevalência.

EIXO II- Interfaces da enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.